

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: CONSTRUINDO UMA BASE DE DADOS

1

Iasmin da Rosa Rodrigues², Geovana Mendonça Lunardi Mendes³,

¹ Vinculado ao projeto “Following the idea: políticas, discursos e produção científica sobre educação inclusiva”

² Acadêmico (a) do Curso de História – FAED – Bolsista PIBIC.

³ Orientador, Departamento de Pedagogia – FAED – geovana.mendes@udesc.br

O projeto de pesquisa a que esse exercício de investigação está vinculado tem como foco a produção científica do campo da Educação Especial e suas articulações com a Educação Inclusiva. Buscamos entender como o conceito de Educação inclusiva é apropriado em diferentes níveis e se esse processo de recontextualização auxilia no movimento de reconstrução dos sistemas educativos, guiando-os pelos princípios de respeito a diversidade e equidade. Sendo assim como ponto de partida desta pesquisa buscamos identificar os discursos produzidos pelos especialistas, pelas políticas educacionais e na produção científica. Desse modo, surge várias questões para nos impulsionar nessa investigação: 1. Que conceito de Educação Inclusiva tem “viajado” nos documentos legais internacionais? Como ele é recontextualizado no contexto local? 2. Como os experts, pensam o conceito de educação inclusiva e que perspectivas teóricas e metodológicas os sustentam? 3. Que conceitos de Educação Inclusiva aparecem na produção científica no campo da Educação Especial e quais implicações decorrem dessas compreensões? Tomando como perspectiva metodológica os estudos de Stephen Ball (2014, 2016, 2017), que auxiliam na compreensão de networks e etnografias de rede, o projeto objetiva analisar a construção, movimento, e mobilidade das políticas, discursos e produção científica sobre Educação Inclusiva. Focando exclusivamente na produção científica, a primeira etapa do projeto culminou na organização de uma base de dados da Revista Brasileira de Educação Especial (RBEE), no período de 2008 a 2022. Nessa base organizamos os artigos separando: título, resumos, palavras chaves, ano de publicação e referenciais teóricos.

Nessa segunda etapa constou em organizar e realocar todas as informações obtidas inicialmente, separá-las e descobrir determinados sistemas que pudessem criar uma etnografia de rede das publicações da RBEE seguindo os seguintes tópicos: temas, autores e instituições vinculadas. Através desses tópicos fazer a ligação entre si desses pesquisadores e instituições e o que eles têm em comum? Quais são as áreas que estão sendo pesquisadas? E será que essas pesquisas conversam com outras áreas do conhecimento da educação e outros setores como da saúde? Nesses casos educação especial pode ser considerada sinônimo de educação inclusiva?

Palavras-chave: Educação inclusiva; Educação Especial; Produção científica